

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENVELHECIMENTO HUMANO

**Prevalência de dor crônica e sintomas depressivos associados a  
condições de saúde em idosos institucionalizados**

Marina Bonafé

Passo Fundo

2018

Marina Bonafé

Prevalência de dor crônica e sintomas depressivos associados a condições de saúde em idosos institucionalizados

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Envelhecimento Humano.

Orientador:

Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientador:

Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

Passo Fundo

2018

CIP – Catalogação na Publicação

---

B697p Bonafé, Marina  
Prevalência de dor crônica e sintomas depressivos associados a condições de saúde em idosos institucionalizados. / Marina Bonafé. – 2018.  
105 f.: il.; 30 cm.

Orientadora : Profa. Dra. Lia Mara Wibeling.  
Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortgagna.

Dissertação (Mestrado em Envelhecimento Humano) –  
Universidade de Passo Fundo, 2018.

1. Dor. 2. Idosos. 3. Qualidade de vida. 4. Depressão em idosos. I. Wibeling, Lia Mara, orientadora. II. Scortgagna, Silvana Alba, coorientadora. III. Título.

CDU: 613.98

# ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



**PPGEH**

Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano  
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

## ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

A Banca Examinadora, abaixo assinada, aprova a Dissertação:

**"Prevalência de dor crônica e sintomas depressivos associados a condições de saúde em idosos institucionalizados"**

Elaborada por

**MARINA BONAFÉ**

Como requisito parcial para a obtenção do grau de  
**"Mestre em Envelhecimento Humano"**

Aprovada em: 24/08/2018  
Pela Banca Examinadora

**Prof. Dra. Silvana Alfa Scortegagna**  
Coordenadora e Presidente da Banca Examinadora - UPF/PPGEH

**Prof. Dra. Eliane Lucia Colussi**  
Universidade de Passo Fundo - UPF/PPGEH

**Prof. Dr. Luciano de Oliveira Siqueira**  
Universidade de Passo Fundo - UPF/CFE

**Prof. Dra. Patricia Chagas**  
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

## **DEDICATÓRIA**

Na vida nada se conquista sozinho, muitos participaram para a concretização deste trabalho, porém dedico-o em especial aos meus pais, pois sempre estão ao meu lado, sendo a minha fortaleza, me encorajando a nunca desistir dos meus sonhos. Vocês são muito importantes para mim, amo vocês.

## AGRADECIMENTOS

À *Deus*, por ser a força que me sustenta para alcançar os meus objetivos e a luz que guia os meus passos.

Aos meus pais *Rosinei e Cleomar*, por todo amor incondicional, por todo o apoio e incentivo em minhas lutas, vibrando comigo em todas as minhas conquistas. Vocês são os meus bens mais valiosos e só tenho a agradecer por serem que são e fazerem de mim quem sou.

A *minha irmã Martina*, por ser um presente em minha vida. Espero que eu possa servir-lhe de inspiração para acreditar que com muito esforço e paixão os sonhos são possíveis de alcançar.

Ao meu namorado *Guilherme*, pela paciência em todos os momentos, pela compreensão, amor e carinho que muito contribuiu para a concretização desse sonho. Muito obrigada por compartilhar comigo essa jornada!

À *Profa. Dra Lia Mara Wibelinger*, por ter desempenhado papel tão importante na minha trajetória profissional, sendo a minha inspiração desde a graduação, não só como profissional, mas como excelente pessoa. Agradeço por todo apoio, motivação, ensinamentos, paciência, sabedoria em cada etapa deste trabalho. A você toda a minha admiração e respeito.

À *Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna*, por inicialmente ter me acolhido como orientanda, apresentando-me a temática a qual me levou a desenvolver o estudo sobre depressão.

Aos *professores do PPGEH*, seus ensinamentos me acompanharão para sempre. Em especial as professoras Dra. Marilene Rodrigues Portella e Dra. Marlene Doring por me acompanharem muitas vezes nas coletas da pesquisa, pela confiança e incentivo durante o período do intercâmbio na UNICAMP/SP.

A *secretária do PPGEH*, Rita de Cássia De Marco, pela amizade, competência, disponibilidade, sempre pronta para ajudar ao longo deste percurso.

Aos meus *colegas e amigos*, pela parceria durante esse período, pelas trocas de conhecimento, confraternizações, amizades para a vida. Desejo muito sucesso para vocês.

*Aos participantes do grupo PROCAD*, pessoas que buscam ampliar os seus conhecimentos, com muito estudo e trabalho. Vocês foram essenciais para a realização desse projeto.

*A todos os idosos e instituições* participantes desta pesquisa que tornaram este trabalho possível.

*À CAPES*, pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa e pela bolsa de estudo que me permitiu dar continuidade ao meu sonho.

Por fim, agradeço a todos que de forma direta ou indiretamente colaboraram para que essa pesquisa fosse realizada.

## EPÍGRAFE

O tempo é muito lento para os que esperam

Muito rápido para os que têm medo

Muito longo para os que lamentam

Muito curto para os que festejam

Mas, para os que amam, o tempo é eterno.

Henry Van Dyke



## RESUMO

Bonafé, Marina. **Prevalência de dor crônica e sintomas depressivos associados a condições de saúde em idosos institucionalizados**. 105 f. Dissertação (Mestrado em Envelhecimento Humano) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2018.

O processo de envelhecimento populacional ocorrido pelas diversas alterações estruturais e epidemiológicas, fez com que os indivíduos se tornassem mais longevos. Essa longevidade conduziu a criação de instituições de longa permanência para idosos, com o intuito de acomodar esse grande número de idosos. Após esse ocorrido percebeu-se a grande incidência de dor crônica e de sintomas depressivos, que estes se apresentavam de forma individual ou em conjunto, sendo um a causa ou a consequência do outro. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de dor crônica e sintomas depressivos em idosos institucionalizados e associá-los a outras condições de saúde. Trata-se de um estudo de corte transversal, de base populacional, englobando idosos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos, localizadas no estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de entrevista utilizando um questionário estruturado contendo variáveis sociodemográficas, de dor crônica, a Escala de Depressão Geriátrica para rastreamento de sintomas sugestivos de depressão, o Mini-exame do estado mental para avaliação cognitiva, o Índice de Katz para avaliar a funcionalidade, a SARC-F para obtenção dos resultados referentes à sarcopenia, além dos questionários pertinentes a autoavaliação de saúde e dos itens respectivos à fragilidade. A amostra foi composta por idosos residentes em 14 ILPI, na maioria mulheres, de cor branca, com nível de escolaridade até oito anos de estudo, sem a presença de um companheiro. Em relação à dor crônica sua prevalência não foi estatisticamente significativa na amostra estudada, no entanto na associação da dor crônica com as demais variáveis, ficou evidenciado a relação significativa com reumatismo, lombalgia, polifarmácia, e atividades básicas de vida diária. A associação sintomas depressivos e autopercepção da saúde identificou que a maioria considerou a sua saúde como boa e 44% apresentaram sinais sugestivos de depressão e que na associação dos sintomas sugestivos de depressão e autopercepção da saúde a análise foi estatisticamente significativa os domínios: avaliação da saúde no momento atual, avaliação da saúde em comparação as outras pessoas da mesma idade e na avaliação da saúde em comparação há um ano atrás. Ao finalizar, concluiu-se que a prevalência de dor crônica ocorreu na menor parte da amostra, não sendo considerada estatisticamente significativa, no entanto quando relacionada a fatores associados às variáveis reumatismo, lombalgia, polifarmácia e capacidade funcional os resultados foram estatisticamente significativos. Concluiu-se também que ao comparar a autopercepção de saúde com a presença de sintomas depressivos foi possível afirmar que a maioria dos idosos com depressão referia perceber sua saúde como muito ruim, ruim e regular, porém na amostra total, a maioria referia ter uma saúde muito boa e boa.

Palavras-chave: 1. Depressão. 2. Dor Crônica. 3. Envelhecimento. 4. Institucionalização.

## ABSTRACT

Bonafé, Marina. **Prevalence of chronic pain and depressive symptoms associated with health conditions in institutionalized elderly**. 105 f. Dissertation (Masters in Human Aging) – University of Passo Fundo, Passo Fundo, 2018.

The process of population aging caused by the various structural and epidemiological changes, made the individuals become more long-lived. This longevity led to the creation of long-term institutions for the elderly, in order to accommodate this large number of elderly people. After this occurred the great incidence of chronic pain and of depressive symptoms were noticed, that these appeared individually or together, one being the cause or the consequence of the other. The objective of the present study was to evaluate the prevalence of chronic pain and depressive symptoms in institutionalized elderly people and to associate them with other health conditions. It is a cross-sectional, population-based study involving elderly individuals aged 60 and over, of both sexes, living in Long-Term Care Institutions for the Elderly, located in the state of Rio Grande do Sul. were collected through an interview using a structured questionnaire containing sociodemographic variables, chronic pain, the Geriatric Depression Scale for symptoms suggestive of depression, the Mini-Mental Status Examination for cognitive evaluation, the Katz Index to evaluate the functionality, the SARC-F to obtain the results referring to sarcopenia, in addition to the questionnaires pertinent to the health self-assessment and the respective items to the fragility. The sample consisted of elderly people living in 14 ILPI, mostly white women, with education level up to eight years of study, without the presence of a partner. Regarding chronic pain, its prevalence was not statistically significant in the studied sample; however, in the association of chronic pain with other variables, a significant relationship with rheumatism, low back pain, polypharmacy, and basic daily life activities was evidenced. The association of depressive symptoms and self-perception of health identified that the majority considered their health as good and 44% presented signs suggestive of depression and that in the association of symptoms suggestive of depression and self-perception of health the analysis was statistically significant domains: health assessment at the present time, health assessment compared to other people of the same age and health assessment compared a year ago. At the end of the study, it was concluded that the prevalence of chronic pain occurred in the smallest part of the sample and was not considered statistically significant. However, when related to factors associated with rheumatism, low back pain, polypharmacy and functional capacity, the results were statistically significant. It was also concluded that when comparing the self-perception of health with the presence of depressive symptoms, it was possible to affirm that most of the elderly with depression referred to perceive their health as very bad, bad and regular, but in the total sample, very good and good.

Key words: 1. Depression. 2. Chronic Pain. 3. Aging. 4. Institutionalization.



## **PPGEH**

Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano  
**Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEF**